

No princípio era o weblog, um diário de adolescente, e o diário era o blog. Nele, os jovens publicavam suas ideias e reflexões, bem como os acontecimentos em suas vidas.

Com o passar do tempo, porém seu uso rompe os limites de um diário eletrônico, estendendo seu território para uma esfera muito mais ampla e consistente – a blogosfera.

Tanto pessoas comuns ou famosas, como empresas pequenas, médias e grandes interagem nesse mundo dos blogs, ativa e freneticamente. Essa interação revela o papel fundamental dos blogs, como um canal próprio de informação e discussão entre profissionais de diversas áreas.

Segundo as estatísticas, há cerca de quinze milhões de blogs no mundo e a coisa não para por aí. Um blog é criado, a cada segundo! Imagine se o espaço não fosse virtual...

Há diferentes tipos de blogs educacionais – produção de textos, narrativas, poemas, análise de obras literárias, opinião sobre atualidades, relatórios de visitas e excursões de estudos, publicação de fotos, desenhos e vídeos produzidos por alunos.

Primeiramente, não é preciso nenhum conhecimento tecnológico para lidar com o blog, aliás, justamente a facilidade de publicação é o seu grande atrativo.

A escola pode reforçar essa sedução tecnológica, utilizando o blog como uma poderosa ferramenta pedagógica. Desde o debate de temas atuais até a divulgação de projetos escolares, professores e alunos podem construir redes sociais e redes de saberes, de forma ativa, lúdica e diversificada.